

## A REPRESENTAÇÃO DA MINERAÇÃO NO ROMANCE “O CORTIÇO” POR ALUÍSIO AZEVEDO

Gabriel Antônio de Azevedo Nascimento <sup>1</sup>  
Gabriel Vinicius Araujo Silva <sup>2</sup>  
Felipe Alves de Souza <sup>3</sup>  
Kléber José Clemente dos Santos <sup>4</sup>

### RESUMO

A literatura enquanto arte da palavra permite a representação das mais diversas atividades humanas. Quando uma obra literária se torna um clássico, ela passa a alimentar o imaginário social e a promover debates relevantes para a cultura nacional. Nessa perspectiva, a obra *O Cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo, é uma referência literária marcante da nossa cultura. Sendo assim, em primeiro plano, o devido estudo objetiva analisar como o romance em questão representa a atividade da mineração e os profissionais relacionados a esta área. Paralelamente a representação da mineração, divulgar a obra como um incentivo de leitura também se faz primordial para o desenvolvimento final do projeto. Esse trabalho se justifica pelo fato da obra citada ser muito importante para nossa cultura e não apresentar nenhuma leitura que foque o tema da mineração, que é um aspecto relevante do enredo. Além disso, a relação entre Literatura e Mineração é pouco explorada em nossa cultura, embora possamos encontrar obras que tematizam a atividade de exploração mineral: poemas de Olavo Bilac, Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade servem de exemplo. Para realizar esse trabalho, utilizaremos como método a pesquisa bibliográfica, investigando uma obra literária e conceitos teóricos relacionados ao tema em estudo e discussões realizadas pelos participantes com o intuito do amadurecimento literário acerca do tema proposto. Como fundamentação teórica, nos baseamos em conceitos de *romance*, SOARES (2007); *personagem*, CANDIDO (1968); *mineração*, CURI (2017); *lavra a céu aberto*, CURI (2014). Com isso, esperamos caracterizar a representação da atividade de mineração no romance em estudo através do funcionamento da pedreira, bem como demonstrar a atuação do profissional da área de mineração na figura do “cavouqueiro” permitindo, dessa forma, a realização da literatura e mineração como a arte da palavra e notoriedade social para os campos da linguística e da educação.

**Palavras-chave:** Literatura, Mineração, Representação, Educação, Analogia.

<sup>1</sup> Estudante técnico do Curso de Mineração do Instituto Federal - IFRN, [g.azevedo@escolar.ifrn.edu.br](mailto:g.azevedo@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Estudante técnico do Curso de Mineração do Instituto Federal - IFRN, [gabriel.vinicius1@escolar.ifrn.edu.br](mailto:gabriel.vinicius1@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>3</sup> Estudante técnico do Curso de Mineração do Instituto Federal - IFRN, [alves.felipe1@escolar.ifrn.edu.br](mailto:alves.felipe1@escolar.ifrn.edu.br)

<sup>4</sup> Professor orientador: doutor em Letras, Universidade Federal - UFPB, [kleberjcsantos@gmail.com](mailto:kleberjcsantos@gmail.com).